



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

---

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
GABINETE DO MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O VICE-  
MINISTRO DA SAÚDE, ILESH JANI,  
POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DO  
DIA MUNDIAL DO PREMATURO**

**Matola, 17 de Novembro de 2023**

- ❖ **Sua Excelência Secretária de Estado na Província de Maputo, Judith Faria;**
- ❖ **Excelentíssimo Senhor Administrador do Distrito da Matola;**
- ❖ **Excelentíssimo Senhor Ashraf Hassanein, Representante dos Parceiros de Cooperação/Implementação;**
- ❖ **Senhores Directores Nacionais e Adjuntos no Ministério da Saúde;**
- ❖ **Caros Colegas;**
- ❖ **Distintos Convidados;**
- ❖ **Minhas Senhoras, Meus Senhores!**

1. Primeiro, gostaríamos de agradecer às autoridades locais e à população da província de Maputo por acolherem este evento.
2. Saudamos a todos os presentes e agradecemos por estarem connosco neste dia da consciencialização sobre a prematuridade.
3. O nosso reconhecimento especial a todos os profissionais de saúde, actores comunitários, líderes religiosos e comunitários e parceiros de cooperação, que trabalham em prol da redução da mortalidade neonatal, infantil e materna no nosso país.

4. Uma mensagem de conforto vai para mães, pais e cuidadores, que tudo fazem para que seus filhos, em particular os seus bebês prematuros, cresçam saudáveis e num ambiente seguro.
5. Moçambique comemora o 17 de Novembro, **Dia Internacional da Prematuridade**, desde 2015, com o objectivo de consciencializar a sociedade sobre o parto prematuro e suas consequências e garantir cuidados adequados para os bebês e suas famílias.
6. A prematuridade constitui um problema de saúde pública global. Estimativas da Organização Mundial da Saúde indicam que cerca de 15 milhões de bebês nascem prematuros ao nível global todos os anos. Destes, mais de 60% encontram-se em África e no sul da Ásia.
7. Os bebês prematuros têm menor possibilidade de sobrevivência do que os bebês de termo. As complicações associadas ao parto prematuro são a principal causa de mortalidade neonatal, isto é, mortalidade em crianças menores de 28 dias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a prematuridade está associada a cerca de 1 milhão de mortes neonatais anualmente a nível global.
8. O Inquérito Demográfico e de Saúde revela que Moçambique tem registado progressos assinaláveis na redução das taxas de

mortalidade neonatal e infantil. A taxa de mortalidade neonatal reduziu de 54 óbitos por 1,000 nados vivos em 1997 para 24 óbitos por 1,000 nados vivos em 2022.

9. Embora esta tendência seja muito encorajadora, reconhecemos que enfrentamos sérios desafios para atingir as metas de taxa de mortalidade neonatal preconizadas para 2030, de 12 por 1,000 nados vivos. Um dos desafios que temos é o de reduzir a taxa de nascimentos prematuros e melhorar a sobrevivência dos bebês prematuros.
10. A taxa de nascimentos prematuros por cada 100 nascidos vivos varia de 5 a 18% a nível global. A nível nacional, esta taxa foi estimada em 16% em 2018.
11. Dados do nosso sistema de vigilância de mortalidade indicam que a prematuridade está associada a 41% das mortes neonatais em Moçambique.
12. Esse conjunto de dados que acabamos de mencionar assinalam que a prematuridade é um problema de saúde pública no nosso país.

## **Distintos Participantes!**

13. As causas mais comuns do parto prematuro incluem gestações múltiplas, infecções como malária e HIV durante a gravidez, ocorrência de doenças crónicas como diabetes e hipertensão não controladas e idade da mãe inferior a 20 anos ou superior a 35 anos.
  
14. Muitas das causas da prematuridade podem ser prevenidas. Algumas têm determinantes sócio-económicos que necessitam de acções multi-sectoriais.
  
15. Por exemplo, o Inquérito Demográfico e de Saúde de 2022-2023, em Moçambique, indica que 36% das mulheres de 15-19 anos de idade esteve grávida, sendo a escolaridade um determinante importante. Pois, entre estas adolescentes, 48% não tinha escolaridade e 37% tinham apenas o ensino primário. Isto quer dizer que a melhoria da escolaridade nas raparigas vai ajudar na não ocorrência de gravidez na adolescência, prevenindo, assim, a prematuridade.
  
16. Para evitar a prematuridade, apelamos para:

- maior espaçamento entre as gravidezes;
- cumprimento do calendário das consultas pré-natais e a toma de todos os medicamentos prescritos durante estas consultas;
- uso da rede mosquiteira para prevenir a malária na gravidez;
- não consumo do álcool e tabaco durante a gravidez;
- cumprimento de outras recomendações dos profissionais de saúde para a saúde e bem-estar durante a gravidez.

## **Caros Convidados!**

17. Neste ano, o Dia Mundial da Prematuridade celebra-se sob o lema: *"Pequenas acções, GRANDE IMPACTO: contacto imediato pele a pele para todos os bebés e em todos os lugares"*.
18. Esse lema foi escolhido com o objectivo de chamar atenção sobre a importância do contacto pele a pele, como uma acção para garantir maior sobrevivência destes bebés.
19. Estima-se que cerca de três quartos das mortes associadas à prematuridade poderiam ser evitadas com intervenções custo-eficazes como o contacto pele a pele.

20. Esse método ajuda a estabilizar os sinais vitais do bebê, protege-o de doenças graves, fortalece o vínculo entre o cuidador e o bebê e estimula a amamentação.
21. Pode ser feito pela mãe, pelo pai ou por qualquer cuidador da criança, em qualquer lugar: na unidade sanitária, em casa ou na comunidade.
22. Queremos aproveitar esta ocasião para exortar a todas as forças vivas da sociedade para trabalharmos em conjunto a fim de prevenirmos o parto prematuro e cuidarmos dos bebês prematuros.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

23. Realizamos esta cerimónia numa altura em que recentemente foi nos dada a conhecer pelos órgãos de comunicação social, a informação sobre o caso da perda de um bebê de uma parturiente que foi atendida aqui no Hospital Provincial da Matola.
24. Essa perda, segundo relatos, esteve associada a um alegado mau atendimento, como resultado do não pagamento de valores cobrados por um funcionário desta unidade sanitária.

25. A situação preocupou-nos como sector de tutela. Por essa razão, neste momento está em curso uma investigação levada a cabo pela direção deste Hospital e por equipas de nível provincial e central, por forma a se apurar a veracidade dos factos.
26. Queremos aproveitar esta oportunidade para apelar para que situações similares ou quaisquer outras que configurem mau atendimento e violem os direitos dos pacientes sejam prontamente denunciadas junto às direções das unidades sanitárias, para o seu seguimento imediato.

**Muito Obrigado pela Atenção Dispensada!**